

Ouvindo minha voz



Nos dias que se seguiram, a mamãe parecia mais preocupada. Ela via umas coisas no celular: às vezes apareciam imagens coloridas,



... outras vezes só vozes.



... e, de vez em quando,
umas figuras que eu não
entendia.



Eu continuava
descobrendo
muitas coisas novas.



As pessoas vinham e
falavam comigo.



Eu achava divertido –
tantas vozes diferentes
e aquelas caretas
engraçadas que faziam.



Certo dia, minha avó
estava conversando
comigo e, de repente...



Percebi um som
diferente, um som que
saía de dentro de mim.



Minha avó dizia

Olha
Antônio



Sempre que falam comigo,
me chamam de Antônio.
Esse deve ser o meu nome.



E eu respondia:

Eehh



Fiquei tão feliz!
Não sabia que eu também
podia fazer sons.
Depois que descobri o meu
som, soltei a voz de vez.
Fazia sons o tempo todo:



... quando falavam
comigo,





... quando via algo de que gostava.

**E as pessoas gostavam
quando eu fazia esses sons.**



**É muito legal esse negócio
de fazer som!**

Autora: Andréa BTR Lima

Ilustração: Inteligência Artificial